

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIIS

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado – lpmmercado@oi.com.br
Universidade Federal de Alagoas – UFAL

ALONSO, Katia M.; RODRIGUES, Rosangela S.; BARBOSA, Joaquim G. (orgs). **Educação a distância: práticas, reflexões e cenários plurais**. Cuiabá: Edufmt: Central de Texto, 2010.

Aborda os diversos cenários de usos da EAD nas instituições que com ela trabalha, além de apresentar resultados de pesquisas na educação superior continuada e do financiamento da oferta em EAD. Apresenta reflexões sobre as várias dimensões do trabalho com essa modalidade, tanto no âmbito das relações corporais-interpessoais, como do trabalho do tutor. Capítulos: Comunicação científica em educação a distância; O corpo, o outro e a multirreferencialidade: uma experiência reflexiva na EAD; A EAD e a (in) visibilidade do processo: uma leitura entometodológica e multirreferencial; Mediação pedagógica e diferenciada; Educação a distância e tutoria: anotações sobre o trabalho docente; Formação continuada e educação a distância: o Programa Gestar I em Mato Grosso.

COLL, César; MONEREO, Carles e colaboradores. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Aborda a educação e a aprendizagem em ambientes virtuais, estudando os processos educacionais que ocorrem nestes ambientes que se apóiam total ou parcialmente na utilização das TIC, a partir do ponto de vista psicológico. Os textos do livro estão agrupados em quatro partes: o impacto das TIC sobre a educação e a Psicologia da Educação; fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem virtual: um olhar construtivista; ambientes virtuais de ensino e aprendizagem; ensino e a aprendizagem de competências básicas em ambientes virtuais. Capítulos: Educação e aprendizagem no século XXI: novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades; As tecnologias da informação e da comunicação e os processos de desenvolvimento e socialização; A incorporação das tecnologias da informação e comunicação na educação: do projeto técnico-pedagógico às práticas de uso; O aluno em ambientes virtuais: condições, perfil e competências; O professor em ambientes virtuais: perfil, condições e competências; Os conteúdos em ambientes virtuais: organização, códigos e formatos de representação; Os ambientes virtuais de aprendizagem baseados no projeto de materiais autosuficientes e na aprendizagem autodirigida; Os ambientes virtuais de aprendizagem baseados em sistemas de emulação sociocognitiva; Os ambientes virtuais de aprendizagem baseados na análise de casos e na resolução de problemas; Os ambientes virtuais de aprendizagem baseados no trabalho em grupo e na aprendizagem

colaborativa; Os ambientes virtuais de aprendizagem baseados na representação visual do conhecimento; Ambientes virtuais de aprendizagem e padrões de *e-learning*; As comunidades virtuais de aprendizagem; Alfabetização, novas alfabetizações e alfabetização digital: as TIC no currículo escolar; Ensino e aprendizado de estratégias de aprendizagem em ambientes virtuais; Ensino e aprendizagem de competências comunicacionais em ambientes virtuais; Ensino e aprendizagem de estratégias de busca e seleção de informações em ambientes virtuais.

CORTELAZZO, Iolanda B. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em EAD.** Curitiba: IBPEX, 2009.

Aborda o modelo de educação a distância, a importância da formação do educador para realizar todas as etapas deste modelo: idealização do plano de ensino, processo ensino-aprendizagem, tendo como elemento fundamental a avaliação formativa. Discute proposta reflexiva sobre os caminhos que a educação trilhará com o uso das novas tecnologias. Aborda os princípios educacionais da EAD e sua influência nas políticas públicas de educação. Capítulos: 1) Princípios educacionais, definições, história e abordagens da educação a distância: princípios educacionais e qualidade na educação a distância; Breve retrospectiva sobre a educação a distância: definições, gerações e modelos; Educação a distância no Brasil; Pesquisa em educação a distância; Educação a distância nos países de língua portuguesa; A legislação sobre EAD no Brasil; Variações em torno do tema educação a distância. 2) As tecnologias, as mediações, a prática pedagógica e a avaliação: diferentes meios, diferentes linguagens e comunicação; Interatividade, seletividade, interação, colaboração, construção do conhecimento; Aprendizagem: diálogo e autonomia de alunos e professores; autoaprendizagem; avaliação da aprendizagem.

DIAS, Rosilania A.; LEITE, Ligia S. **Educação a distância:** da legislação ao pedagógico. Petrópolis: Vozes, 2010.

Aborda os aspectos legais, pedagógicos e tecnológicos da EAD. Enfoca o papel proeminente da EAD no contexto pedagógico no qual essa modalidade ressurge, visando atender a demanda pela flexibilização dos espaços e tempos educacionais. Discute a EAD como possibilidade de educação focada em propostas que satisfaçam as necessidades dos indivíduos e do momento sociocultural em que vivemos. Capítulos: A educação a distância no cenário da educação brasileira; Aspectos pedagógicos da educação a distância; Tecnologias e mídias na educação a distância.

DIMANTAS, Hernani. **Linkania:** uma teoria de redes. São Paulo: Senac, 2010

Aborda o futuro da informação e das relações humanas no mundo virtual, no qual as distâncias encurtaram, o tempo ganhou novo significado e a sociedade hiperconectada foi obrigada a rever suas estruturas culturais e produtivas. Apresenta o universo teórico de como os indivíduos se movimentam na rede. Capítulos: O espaço informacional; Tecnologias de informação e comunicação e políticas digitais; Linkania; O link e a mensagem.

ECO, Umberto; CARRIERE, Jean-Claude. **__Não contem com o fim do livro.** Rio de Janeiro: Record, 2010.

Aborda a história do livro do papiro ao arquivo eletrônico. Discute as transformações anunciadas pela adoção do livro eletrônico, defendendo a premissa de que a história dos livros e o amor a eles os salvarão do desaparecimento. O livro é mostrado como uma instituição sólida, anatômica e funcionalmente adequada que as revoluções tecnológicas anunciadas ou temidas, não exterminarão. Capítulos: O livro não morrerá; Nada mais efêmero do que os suportes duráveis; As galinhas levaram um século para aprender a não atravessar a rua; Citar os nomes de todos os participantes da Batalha de Waterloo; A revanche dos filtrados; Todo livro publicado hoje é um pós-incunábulo; Livros que fazem de tudo para cair nas nossas mãos; Nosso conhecimento do passado deve-se a cretinos, imbecis ou adversários; Nada detém a vaidade; Elogios da burrice; A internet ou a impossibilidade da *damnatio memoriae*; A censura pelo fogo; Todos os livros que não lemos; Livro no altar e livros no “Inferno”; O que fazem de sua biblioteca depois de sua morte?

LANIER, Jaron. **Gadget: você não é um aplicativo!** Um manifesto sobre como a tecnologia interage com nossa cultura. São Paulo: Saraiva, 2010.

Aborda as transformações revolucionárias que a World Wide Web traz à vida dos indivíduos. Discute os problemas técnicos e culturais que podem resultar de um design digital pouco ponderado e alerta que os mercados financeiros e sites como Wikipédia, Facebook e Twitter estão elevando o conhecimento das multidões e os algoritmos de computadores acima da inteligência e da capacidade de julgamento das pessoas. Mostra como a paranóia anti-governo dos anos 60 influenciou o design do mundo online e permitiu a agressividade e a trivialização do discurso online. Discute como o compartilhamento de arquivos está acabando com a classe média artística. Discute porque uma nova tecnologia humanista é necessária. Capítulos: Pessoa perdidas; Um apocalipse de autoabdicação; A noosfeta não passa de outro nome para o Troll interior que vive dentro de cada um de nós; O camponês chique digital; A lastimável situação da música; Os senhores das nuvens renunciam ao livre arbítrio para se tornarem infinitamente afortunados; O potencial da economia de nuvem humista; Três direcionamentos futuros possíveis; Retrópolis; A criatividade digital se esquiva de lugares planos; Saudações à membrana; Eu sou uma espiral divergente; Uma história de como a semântica pode ter evoluído; Finalmente em casa (o meu caso amoroso com a neotenia bachelardiana).

MORAES, Reginaldo. **Educação a distância e ensino superior:** introdução didática a um tema polêmico. São Paulo: Senac, 2010.

Aborda a educação a distância no ensino superior, mostrando potencialidades e limites, promessas e riscos da EAD. Apresenta diferentes experimentos históricos em vários países, com variadas formas de organização de ensino, de métodos e meios de comunicação e interação, tecnologias utilizadas e inovações. Indica as vantagens, custos e oportunidades que a EAD permite na ampliação do acesso a públicos novos e as influencias na educação presencial. Capítulos: Educação, desenvolvimento, inovação: o que uns têm a ver com outros; Definições estratégicas: universidade, ensino superior,

educação a distância; Educação a distância, aproximação inicial: relevância da teoria e da história; Experiência internacional: evolução de alguns modelos de educação a distância, uma primeira síntese; Práticas em busca de uma teoria; Formas de organização, custos e escolha de tecnologias.

PORTO, Yeda S. **Mediação pedagógica em educação a distância: competências necessárias.** Pelotas: Edufpel, 2009.

Aborda as crescentes oportunidades que a educação a distância apresenta para a democratização da educação e para a formação inicial e continuada de profissionais, destacando como centralidade as análises sobre as competências necessárias à mediação pedagógica em EAD, de modo a atender às características dessa modalidade. Capítulos: Contemporaneidade: tempo - espaço de crise e transformação; Educação: relação entre concepções e modelos educativos; Pedagogia/prática pedagógica: movimentos de construção praxiológica; Mediação como categoria pedagógica; Competências na construção da personalidade e da profissionalidade; Mediação e competência: a busca de relações intercorrentes em EAD.

PRENSKY, Marc. **“Não me atrapalhe, mãe – eu estou aprendendo: como os videogames estão preparando nossos filhos para o sucesso no século XXI e como você pode ajudar!** São Paulo: Phorte, 2010.

Aborda a relação pais, computadores e educação. Defende que os videogames e jogos de computador, ao serem utilizados de maneira apropriada, são benéficos para os jovens “nativos digitais”, que os utilizam para se preparar para a vida no século XXI. Explora a aprendizagem possibilitada por games e jogos de computador na vida dos jovens, seu poder de ensino, aspectos positivos, a avaliação da amplitude e profundidade dos games modernos e as maneiras como eles fazem os jovens aprenderem. Capítulos: Os jogos não são o inimigo; A ascensão do nativo digital; O que há de diferente nos *games* de hoje; O que as crianças estão aprendendo (por conta própria); Como pais, professores e todos os adultos podem entrar no jogo! Um conjunto de ferramentas para pais e professores.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa.** 5.ed. revista. São Paulo: Loyola, 2010.

Aborda o conceito de interatividade a partir de Edgard Morin, Michel Maffesoli, Pierre Levy e Paulo Freire, como nova modalidade educacional emergente. Analisa a transição da modalidade comunicacional massiva para a modalidade interativa. Discute a interatividade na relação entre novas tecnologias e educação. Capítulos: Um convite à interatividade e à complexidade; Sociedade da informação, interatividade e desafios para a educação: a emergência histórica da interatividade; Modificar a comunicação; Desafios para a educação; O que é interatividade; Aspectos gerais; Fundamentos da interatividade; Educar em nosso tempo; Dissolução do sujeito, educação do sujeito; Socialização presencial e a distância; A autoria do professor.

SILVA, Marco; PESCE, Lucila; ZUIN, Antonio (orgs). **Educação online:** cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

Aborda a educação via internet, desafios e possibilidades desta modalidade no Brasil, Portugal e Espanha. Discute os temas: mediação docente, desenho didático, estudos de aprendizagem, potencial da videoconferência, interfaces da cibercultura, possibilidades e limites da sala de aula “virtual”, formação de professores e avaliação da aprendizagem. Apresenta as contradições da educação online: crescente oferta de cursos online em todo o mundo e a carência de instrumentos em qualidade na formação dos cursistas; o peso histórico da sala de aula presencial e a conseqüente subutilização das potencialidades da web; a falta da formação de professores para mediar e avaliar a aprendizagem no ciberespaço. Relata experiências e analisa teoricamente estes desafios, vislumbrando novas possibilidades. Capítulos: Educação online para além da EAD; um fenômeno da cibercultura; Da ambivalência da educação a distância: reflexões; Educação a distância: transformando circunstâncias em potenciais; Para promover o debate sobre os ambientes virtuais de aprendizagem; Razão instrumental, emancipação e formação online de educadores; Aprendizagem colaborativa e ensino virtual: uma experiência no dia-a-dia de uma universidade a distância; Estudos de aprendizagem na educação aberta online; Educação on-line: aprendizagem do adulto e plasticidade em perspectiva; Desenho didático: contribuições para a pesquisa sobre formação de professores para docência online; Da e-moderação colaborativa nas comunidades de aprendizagem; Comunicação mediatizada por computador e educação online: da distancia à proximidade; A potencialidade educacional e dialógica da videoconferência na EAD; Problemática da avaliação em educação online; Avaliação da aprendizagem na formação docente a distância: repensando a prática a partir de práticas; O e-learning no ensino universitário: a avaliação a partir de um enfoque didático crítico.

TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital:** como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.

Aborda como os jovens que cresceram usando a internet, pertencente a Geração Internet, estão mudando o mundo, das empresas ao governo. Discute como o cérebro da geração Internet processa informações. Apresenta maneiras de atrair e mobilizar jovens talentos e diretrizes para que os educadores utilizem o potencial da Geração Internet. Apresenta sugestões aos pais de como criar os filhos 2.0 e analisa como os jovens e a internet estão transformando a democracia. Capítulos: Parte 1: Conheça a Geração Internet – a Geração Internet chega à maturidade; Uma geração imersa em bits; As oito normas da Geração Internet; Características de uma geração; O cérebro da Geração Internet. Parte 2 – Transformando instituições – Os estudantes da Geração Internet: repensando a educação; A Geração Internet na força de trabalho: repensando talento e gestão; Os consumidores da Geração Internet: redes de influência e a revolução dos *prosumers*; A Geração Internet e a família: não há lugar como o novo lar. Parte 3 – Transformando a sociedade – a Geração Internet e a democracia: Obama, redes sociais e engajamento cívico; Tornando o mundo um lugar melhor: no nível básico; Em defesa do futuro.

TELLES, Andre. **A revolução das mídias sociais:** cases, conceitos, dicas e ferramentas. São Paulo: MBooks, 2010.

Aborda a essência das mídias sociais e seu trabalho na prática. Analisa as mídias sociais como sites construídos para permitir a criação colaborativa de conteúdo, a interação social e o compartilhamento de informações em diversos formatos. Discute estratégias de marketing digital para os usuários e empresas terem sucesso nas mídias sociais. Capítulos: Sites de compartilhamento de vídeos; Áudio – Podcasting; Compartilhamento de fotos; Microblogging; Sites de relacionamento social; Social games; Media sharing: compartilhamento de apresentações; Social bookmarking; Agregadores; Life casting: streaming; Social Media Optimization – SMO; Campanhas em mídias sociais: cases; A palavra marketing vem antes da palavra digital; O marketing político e as mídias sociais; Referências digitais no Brasil e em Portugal.